



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO - CAMPUS OLINDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**CYNTHIA ROBERTA DOS SANTOS MONTEIRO JORGE CORRÊA
ANDREZA MARIA DE LIMA**

**MINICURSO:
ESPORTES DE RAQUETE: *BORA, POVO!***



Olinda/PE
2024



**CYNTHIA ROBERTA DOS SANTOS MONTEIRO JORGE CORRÊA
ANDREZA MARIA DE LIMA**

**MINICURSO:
ESPORTES DE RAQUETE: *BORA, POVO!***

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Olinda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Pernambuco.

Olinda/PE
2024

C824e Corrêa, Cynthia Roberta dos Santos Monteiro Jorge.

Esportes de raquete: bora povo! / Cynthia Roberta dos Santos Monteiro Jorge Corrêa; Andreza Maria de Lima. – Olinda, PE: O autor, 2024.

28 f.: il., color. ; 30 cm.

Produto Educacional: Minicurso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, Campus Olinda, Coordenação Local ProfEPT/IFPE - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, 2024.

Inclui Referências e Apêndices.

1. Educação física – Estudo e ensino. 2. Educação física escolar. 3. Educação física - Esportes. 4. Educação física - Esportes de raquete. 5. Educação Profissional e Tecnológica. 6. Ensino Médio Integrado. I. Lima, Andreza Maria de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE. III. Título.

361.38

CDD (22 Ed.)



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO – CAMPUS OLINDA**

Reitor: José Carlos de Sá Júnior

Pró-Reitor de pesquisa: Mário Antônio Alves Monteiro

Diretora do Campus Olinda: Luciana dos Santos Tavares

**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT):** Rosângela Maria de Melo

Vice-Coordenador do ProfEPT: Ivanildo José de Melo Silva

SUMÁRIO

1 JUSTIFICATIVA	05
2 OBJETIVOS.....	08
2.1 OBJETIVO GERAL.....	08
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
3 METODOLOGIA	08
4 AVALIAÇÃO.....	09
5 PROGRAMAÇÃO DAS TEMÁTICAS E CRONOGRAMA.....	10
5.1 PRIMEIRO ENCONTRO – ESPORTE: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL.....	10
5.2 SEGUNDO ENCONTRO – ESPORTE, MÍDIA E SOCIEDADE.....	11
5.3 TERCEIRO ENCONTRO – ESPORTES DE RAQUETE E SUAS POSSIBILIDADES NO TEMPO LIVRE.....	13
5.4 QUARTO ENCONTRO – ESPORTES DE RAQUETE E A CULTURA CORPORAL..	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICES.....	16
APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO – ENCONTRO 1....	16
APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO – ENCONTRO 2....	19
APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO – ENCONTRO 3....	21
APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO – ENCONTRO 4....	24
RESUMO.....	28

1 JUSTIFICATIVA

O Produto Educacional é um objeto de aprendizagem desenvolvido com base em pesquisa científica que visa contribuir para a prática profissional de professores. “Deve perpassar a função de ser um método ou ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem, e estimular uma reflexão sobre o propósito e a realidade atual da educação” (Silva, 2018, p. 8).

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Produto Educacional é

um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido (Brasil, 2019, p. 15).

Na perspectiva de atender uma etapa importante da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), desenvolvemos, como Produto Educacional, uma Sequência Didática (SD) sob a forma de minicurso. Zabala (1998, p. 15) conceitua SD como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelo professor como pelos alunos”.

Na SD, o tempo pedagógico é organizado visando distribuir as atividades de modo a garantir que sejam executadas e devidamente avaliadas, devendo-se refletir sobre cada etapa e a duração. A SD proposta aborda o ensino do esporte no Ensino Médio Integrado (EMI), voltada à formação integral/omnilateral, apoiada na abordagem Crítico-Superadora¹ da Educação Física Escolar (EFE). A referida abordagem foi proposta na década de 1980 do século XX por um

¹ O Método da Prática Social orienta a abordagem Crítico-Superadora. Saviani (2008) caracterizou o método com cinco etapas que o/a professor/a deve promover no processo pedagógico. São elas: 1) prática social inicial – faz-se uma avaliação diagnóstica, identificando vivências, experiências e conhecimentos prévios dos/as estudantes sobre o conteúdo para, a partir daí, iniciar a mediação; 2) problematização: momento em que a prática social é posta em questão e analisada, considera-se conteúdo a ser trabalhado e as exigências sociais de aplicação desse conhecimento, as questões levantadas pelo/a professor/a devem despertar o pensamento crítico dos/as estudantes e estimular a busca pelo aprofundamento do conhecimento; 3) instrumentalização: exposição dos conhecimentos, dos conceitos, explicando e dando exemplos, com fundamentação científica; 4) Catarse: o/a estudante manifesta um entendimento do conteúdo, apropria-se do conhecimento científico, atingindo os objetivos estabelecidos pelo/a professor/a; 5) prática social final: o/a estudante demonstra que realmente aprendeu, manifestando mudanças em seu comportamento em relação ao conteúdo.

Coletivo de Autores², tendo como base o materialismo histórico-dialético. Desse modo, a abordagem concebe a educação como um meio de empoderamento dos/as jovens filhos da classe trabalhadora, permitindo que compreendam e questionem criticamente a realidade social em que estão inseridos e atuem de forma consciente e transformadora.

A abordagem Crítica-Superadora enfatiza a reflexão crítica sobre a Cultura Corporal (CC) e concebe a Educação Física (EF) como uma disciplina curricular que trata da CC através do resgate histórico dos seus temas (jogos, danças, lutas, esportes), na busca por contextualizá-los e contestá-los, relacionando-os com questões atuais e encaminhando soluções para superar realidades sociais desfavoráveis, a partir dos interesses coletivos de classe. Dessa forma, o conhecimento é organizado para ser compreendido como provisório, produzido historicamente e de forma espiralada, ampliando a referência do pensamento do/a estudante.

Na abordagem Crítico-Superadora, percebemos as dimensões do conteúdo no saber sobre a CC e suas relações com os problemas da sociedade (dimensão conceitual), na formação de valores mais democráticos (dimensão atitudinal), e na importância de tratar de temas da CC (dimensão procedimental) (Darido, 2019). “Os alunos devem saber conceitos sobre os conteúdos e também procedimentos e atitudes acerca de como fazer quaisquer atividades propostas, respeitando sua individualidade e o grupo” (Darido, 2019, p. 34).

Optamos por elaborar uma SD por se constituir um material didático coerente com a prática pedagógica docente, pois orienta e auxilia o/a professor/a no desenvolvimento de atividades pedagógicas organizadas de maneira integral e por etapas, cria uma rotina que organiza o trabalho pedagógico articulando as ações, os procedimentos e as técnicas necessárias para atingir os objetivos dos processos de ensino e aprendizagem sobre determinado conteúdo, temática ou conceito.

Aceitando o esporte como fenômeno social e cultural, logo, parte da CC, torna-se necessário refletir sobre normas e adaptações às realidades socioculturais dos/as estudantes. O fenômeno cultural esportivo faz parte das práticas humanas desde a Antiguidade Grega, sofrendo transformações ao longo da história da humanidade. A EFE precisa fornecer condições para que os/as estudantes compreendam o esporte como produto da cultura humana e possam usufruir dele de maneira autônoma e com visão crítica. No ambiente escolar, temos que resgatar

²“Coletivo de autores” é a expressão que ficou conhecida os autores que escreveram o livro “Metodologia do Ensino de Educação Física” (1992, reeditado em 2009): Lino Castellani Filho, Carmen Lúcia Soares, Celi Taffarel, Elizabeth Varjal, Micheli Escobar e Valter Bracht. São autores que receberam grande influência de José Carlos Libâneo e Demerval Saviani. A obra surge com o objetivo de propor uma forma de trabalho e uma sistematização de conteúdos para a EFE.

valores esportivos que põe em primeiro plano o coletivo, o compromisso com a solidariedade e o respeito ao ser humano.

O esporte constitui-se como conteúdo de relevância para a formação integral/omnilateral dos/as estudantes, porque possibilita vivências, descobertas, superação de limites, além de promover a integração, a cooperação e a solidariedade. É um conteúdo que precisa ser vivenciado e contextualizado através de elaborações e reflexões críticas e complexas.

Soares *et al.* (2009) afirmam que o conteúdo esporte deve contemplar desde jogos que possuem regras implícitas até aqueles institucionalizados por regras específicas, e o ensino não pode se esgotar nos gestos técnicos. É necessário desmistificar o esporte permitindo que o/a estudante seja capaz de criticar a partir de um contexto socioeconômico, político e cultural, além de garantir o seu direito à prática esportiva.

O foco em esportes, como futebol, basquete e vôlei, considerados esportes mais populares ou tradicionais vivenciados nas instituições educacionais, acaba por deixar pouco espaço para a inclusão de outras modalidades esportivas, como é o caso dos esportes de raquete. Os esportes de raquete possuem como característica a utilização de uma raquete que será utilizada para rebater um objeto que pode ser uma bola ou uma peteca, podendo ter ou não uma rede como obstáculo. Qualquer pessoa pode praticar um jogo ou modalidade de raquete, desde crianças até idosos e pessoas com deficiências.

Decidimos, em nossa SD, focar nos esportes de raquete, porque entendemos a necessidade de oportunizar aos/às estudantes o contato com esses esportes. Nesse sentido, a SD, organizada sob a forma de um Minicurso intitulado “Esportes de Raquete: bora, povo!”, tem como objetivo **favorecer a construção de conhecimentos teórico-práticos sobre os esportes a partir dos esportes de raquete à luz da abordagem Crítico-Superadora.**

Os esportes de raquete que serão desenvolvidos na SD são: *Badminton* - praticado individualmente ou em duplas, os jogadores usam uma raquete para golpear uma peteca, cujo objetivo é fazer com que a peteca toque o chão dentro das linhas do campo do adversário, enquanto se evita que a peteca toque o chão em seu próprio campo; *Frescobol* - jogo colaborativo, cujo objetivo principal é manter a bola em movimento entre os jogadores, sem deixá-la cair no chão; *Beach Tennis* - é praticado individualmente ou em duplas no qual os jogadores utilizam raquetes para golpear uma bola sobre uma rede e para dentro do campo do adversário; *Tênis* - praticado individualmente ou em duplas, no qual os jogadores utilizam raquetes para golpear uma bola sobre uma rede com o objetivo de fazer com que a bola toque o chão no campo do adversário, enquanto se evita que a bola toque o chão dentro do próprio

campo; e *Quimbol* - agrupa as regras do vôlei, tênis e futebol, sendo disputado em equipe composta por quatro jogadores, realizando passes entre si antes de rebater a bola para a quadra adversária. Dentre esses, dois são esportes genuinamente brasileiros: Frescobol e Quimbol.

São nas aulas de EFE que os/as estudantes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre diversos esportes, incluindo os de raquete que, muitas vezes, não fazem parte de seus contextos sociais. Destacamos que não é nosso foco com essa SD que os/as estudantes tenham domínio dos aspectos técnicos e táticos dos esportes de raquete, pois entendemos que a aula de EFE não é o ambiente que se destina à preparação e formação de atletas.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Favorecer a construção de conhecimentos teórico-práticos sobre os esportes a partir dos esportes de raquete à luz da abordagem Crítico-Superadora.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender e criticar o esporte a partir de perspectivas sociais, históricas e culturais;
- Identificar o esporte como uma prática social que contribui para o desenvolvimento integral do indivíduo;
- Discutir sobre a participação ativa, tomada de decisões e o respeito à diversidade no esporte;
- Identificar o papel do esporte na própria vida e na sociedade;
- Conhecer e praticar esportes de raquete;
- Criar e praticar jogos adaptados dos esportes de raquete estudados.

3 METODOLOGIA

Conforme indicamos, a partir da abordagem Crítico-Superadora, construímos nosso Produto Educacional: Minicurso “Esportes de raquete: *bora, povo!*”, com o objetivo de favorecer a construção de conhecimentos teórico-práticos sobre os esportes, a partir dos esportes de raquete à luz da abordagem Crítico-Superadora.

O curso contempla quatro encontros: 1) **Esporte: uma construção histórica e cultural**; 2) **Esporte, mídia e sociedade**; 3) **Esportes de raquete e suas possibilidades no tempo livre**; 4) **Esportes de raquete e a Cultura Corporal**.

Propomos o Minicurso no modo presencial de tal forma que os encontros aconteçam na quadra poliesportiva da escola. Optamos por esse formato, pois favorece a discussão e a participação dos/as estudantes nas atividades teórico-práticas, tornando o Minicurso mais atrativo e prazeroso.

Porém, para facilitar a troca de materiais teóricos, como textos preparatórios para os debates nos encontros, criamos uma sala de aula virtual (*Google Classroom*). Os textos propostos devem ser disponibilizados com uma semana de antecedência de cada encontro, para que todos/as possam realizar a leitura prévia, facilitando o processo de discussão das temáticas.

Conforme mostra o Quadro 1, o curso tem uma carga horária total de 12 horas.

Quadro 1 - Cronograma do Minicurso

Encontro	Carga horária	Período
1) Esporte: uma construção histórica e cultural	3h	08/02/2024
2) Esporte, mídia e sociedade	3h	22/02/2024
3) Esportes de raquete e suas possibilidades no tempo livre	3h	29/02/2024
4) Esportes de raquete e a Cultura Corporal	3h	01/03/2024

Fonte: A autora (2024)

Durante o Minicurso, serão desenvolvidas as seguintes atividades: leitura de textos que tratam do conteúdo e temas propostos, exposição dialogada, atividades em grupo e atividades práticas para vivenciar os esportes de raquete propostos.

4 AVALIAÇÃO

Na abordagem Crítico-Superadora, a proposta de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve levar em conta a observação, análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana e que se expressam no desenvolvimento de atividades (Soares *et al.*, 2009). Concebemos a avaliação como um processo que possibilita

redirecionar os processos de ensino e aprendizagem, impulsionando o avanço na construção do conhecimento. Assim, no curso, a avaliação será processual e contínua, baseada na participação e envolvimento em discussões e atividades colaborativas, visando solidificar as novas aprendizagens.

Ao final de cada encontro, os/as participantes devem responder um formulário (APÊNDICES A, B, C e D) com questões sobre: o conhecimento tratado, a metodologia utilizada e a sua participação nas atividades propostas, além de sugestões e observações diversas sobre o encontro. Os formulários são elaborados especificamente para cada encontro. Esses formulários, além de se constituírem enquanto instrumentos para avaliar o aprendizado dos/as participantes, identificando as facilidades e dificuldades encontradas em cada encontro, favorecerão a avaliação da adequação do método de ensino às necessidades do grupo, além de se constituírem instrumentos de avaliação do Produto Educacional.

5 PROGRAMAÇÃO DAS TEMÁTICAS E CRONOGRAMA

5.1 PRIMEIRO ENCONTRO – ESPORTE: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E CULTURAL

Data: 08/02/2024 (Quinta - feira)

Horário: 14h às 17h

Carga horária: 3 horas

Objetivos:

- Identificar a importância do esporte como conhecimento construído pela humanidade;
- Identificar esportes de raquete (quimbol, badminton, tênis, beach tennis e frescobol);
- Diferenciar as formas de execução da pegada na raquete nos diversos esportes de raquete (quimbol, badminton, tênis, beach tennis e frescobol);
- Reconhecer as habilidades motoras e capacidades físicas utilizadas nesses esportes;
- Vivenciar um jogo de frescobol e um jogo de quimbol com regras adaptadas.

Procedimentos metodológicos:

- Iniciaremos o minicurso conhecendo os/as participantes e nos apresentando;
- Na sequência, apresentaremos o Minicurso – programa, cronograma e metodologia de trabalho - com espaço aberto para as dúvidas dos/as participantes;

- Questionaremos se os/as participantes fizeram a leitura prévia do texto proposto sobre o conteúdo do encontro (Texto básico 01) e, assim, facilitar a dinâmica de aula expositiva dialogada;
- Após esse momento, realizaremos uma exposição dialogada sobre o esporte como conhecimento construído pela humanidade;
- Apresentaremos aos/às participantes os esportes de raquete que serão desenvolvidos no minicurso - Quimbol, Badminton, Tênis de campo e Frescobol -, um pouco da história, aproximações e distanciamentos de regras gerais e implementos/equipamentos utilizados em cada modalidade proposta;
- Os/as participantes experimentarão livremente os implementos/equipamentos (bolas, peteca, raquetes diversas, rede, espaço físico) e será discutido sobre as habilidades motoras e capacidades físicas nos esportes de raquete;
- Os/As participantes serão desafiados a vivenciar um jogo de frescobol e um jogo de quimbol com regras adaptadas;
- Por fim, conversaremos sobre como foi o encontro e reforçaremos a importância de responder o formulário avaliativo do encontro 1 e a leitura do texto para o encontro 2.

Recursos:

- Implementos/equipamentos, como: bolas diversas (balão de festa, bolas de tênis, bolas de beach tennis, bolas de frescobol), peteca, raquetes das modalidades estudadas (frescobol, beach tennis, tênis e badminton) e rede.

Texto básico 01:

BARBANTI, V. O QUE É ESPORTE?. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 54–58, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.11n1p54-58. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833>.

5.2 SEGUNDO ENCONTRO - ESPORTE, MÍDIA E SOCIEDADE

Data: 15/02/2024 (Quinta - feira)

Horário: 14h às 17h

Carga horária: 3 horas

Objetivos:

- Compreender a realidade e desenvolver a capacidade crítica sobre a função social do esporte;
- Explicar o fenômeno esporte e os esportes de raquete na perspectiva da mídia e seu reflexo na sociedade;
- Analisar o uso dos esportes pela mídia para incentivar o consumo de produtos;
- Explorar em grupo o conhecimento sistematizado sobre esportes de raquete;
- Vivenciar um jogo de tênis com regras adaptadas.

Procedimentos metodológicos:

- Iniciaremos o encontro fazendo o resgate do que foi discutido no encontro anterior;
- Questionaremos se os/as participantes fizeram a leitura prévia do texto proposto sobre o conteúdo do encontro (Textos básico 02 e 03) e assim facilitar a dinâmica de aula expositiva dialogada;
- Na sequência, realizaremos uma exposição dialogada sobre a função social do esporte, o fenômeno esporte na perspectiva da mídia e seu reflexo na sociedade e o uso dos esportes pela mídia para incentivar o consumo de produtos;
- Os/as participantes experimentarão alguns fundamentos e regras básicas do tênis;
- Os/As participantes vivenciarão um jogo de tênis com regras adaptadas;
- Daremos como sugestão que assistam ao filme “King Richard: Criando Campeãs”, um filme biográfico inspirado em Richard Williams, pai das famosas tenistas Serena Williams e Venus Williams. Obstinado em fazer de suas filhas futuras campeãs de tênis, o pai das garotas vai fazer de tudo para que elas saiam das ruas de Compton para as quadras do mundo todo;
- Por fim, conversaremos sobre como foi o encontro 2 e reforçaremos a importância de responder o formulário avaliativo do encontro e a leitura do texto para o encontro 3.

Recursos:

- Implementos/equipamentos: cones, bolas e raquetes de tênis e rede.

Texto básico 02:

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; COLLET, C.; SEOANE, A. M. Esporte Contemporâneo: Perspectivas para a Compreensão do Fenômeno. **Corpoconsciência**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 115–127, 2018. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/6444>.

Texto básico 03:

SANTOS JUNIOR, N. J. dos. Relações entre Esporte e Mídia no Brasil. **Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon**, v. 10, n. 18, p. 75–83, 2012. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/5071>.

5.3 TERCEIRO ENCONTRO - ESPORTES DE RAQUETE E SUAS POSSIBILIDADES NO TEMPO LIVRE

Data: 29/02/2024 (Quinta - feira)

Horário: 14h às 17h

Carga horária: 3 horas

Objetivos:

- Investigar a potencialidade dos esportes de raquete como meio de lazer e ocupação de tempo livre;
- Experimentar e exercitar a solidariedade perante as próprias dificuldades e limitações, assim como as dos colegas;
- Vivenciar o beach tennis com regras adaptadas.

Procedimentos metodológicos:

- Iniciaremos o encontro fazendo o resgate do que foi discutido no encontro anterior;
- Questionaremos se os/as participantes fizeram a leitura prévia do texto proposto sobre o conteúdo do encontro (Texto básico 04) e assim facilitar a dinâmica de aula expositiva dialogada;
- Na sequência, realizaremos uma exposição dialogada sobre os esportes de raquete como meio de lazer e ocupação de tempo livre;
- Os/as participantes experimentarão alguns fundamentos do beach tennis;
- Os/As participantes vivenciarão um jogo de beach tennis com regras adaptadas;
- Por fim, conversaremos sobre como foi o encontro e reforçaremos a importância de responder o formulário avaliativo do encontro 3 e a leitura do texto para o encontro 4.

Recurso:

- Implementos/equipamentos: bolas e raquetes de beach tennis e rede.

Texto básico 04:

ANDRADE, Leonardo Carlos de; CARDOSO, Gabriel Garcia Borges; CARNEIRO, Fernando Henrique Silva. Para entender a cultura corporal: uma introdução para estudantes de ensino médio. *Motrivivência*, [S. l.], v. 35, n. 66, p. 1–22, 2023. DOI: 10.5007/2175-8042.2023.e94901. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/94901>

5.4 QUARTO ENCONTRO - ESPORTES DE RAQUETE E A CULTURA CORPORAL

Data: 01/03/2024 (Sexta - feira)

Horário: 14h às 17h

Carga horária: 3 horas

Objetivos:

- Reconhecer os esportes de raquete como representação da cultura corporal;
- Compreender as contribuições do esporte de raquete para uma formação integral/omnilateral;
- Criar coletivamente jogos com raquete numa perspectiva de lazer;
- Vivenciar o badminton com regras adaptadas e os jogos criados pelos/as estudantes.

Procedimentos metodológicos:

- Iniciaremos o encontro fazendo o resgate do que foi discutido no encontro anterior;
- Questionaremos se os/as participantes fizeram a leitura prévia do texto proposto sobre o conteúdo do encontro (texto básico 05) e assim facilitar a dinâmica de aula expositiva dialogada;
- Na sequência, realizaremos uma exposição dialogada sobre esportes de raquete como representação da cultura corporal e sua importância na formação integral/omnilateral.
- Os/as participantes experimentarão alguns fundamentos do badminton;
- Em grupos, os/as participantes deverão criar jogos de raquete numa perspectiva de lazer.
- Os/As participantes deverão vivenciar os jogos criados pelos grupos e jogo de badminton adaptado;
- Por fim, conversaremos sobre como foi o encontro e reforçaremos a importância de responder o formulário avaliativo do encontro 4.

Recurso:

- Implementos/equipamentos: cones, arcos, chapéu chinês, bolas diversas, peteca, raquetes diversas e rede.

Texto básico 05:

VIANA, Valderi Nascimento; DIAS, Claudio Alberto Gellis de Mattos. **Educação física e EPT** [recurso eletrônico]. Macapá, AP: Centro de Pesquisa, 2020. – Temáticas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT); v. 1.

REFERÊNCIAS

BRASIL, CAPES. Documento de Área – Ensino. Brasília, 2019.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição A. **Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

SILVA, Keila Crystyna Brito e. **MEPE: metodologia para elaboração de produto educacional**. 2018.

SOARES, Carmen Lúcia. *et al.* (Coletivo de Autores). **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**. Grupo A, 1998. E-book. ISBN 9788584290185. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290185/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO - ENCONTRO 1

Ata de frequência com avaliação do encontro 1 - 08/02/2024

Você deverá preencher a frequência e responder as questões sobre nosso encontro da forma mais honesta e atenta possível.

Esse formulário servirá para avaliar o seu aprendizado sobre os conhecimentos desenvolvidos no encontro, identificando as facilidades e dificuldades e adequar o método às necessidades do grupo, ao mesmo tempo que sinaliza a adequação ou não da sequência didática proposta no minicurso.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. Curso/ série *

Marcar apenas uma oval.

- 1º Hosp A
 1º Hosp B
 1º Agro A
 1º Agro B
 2º Hosp A
 2º Hosp B
 2º Agro A
 2º Agro B
 3º Hosp A
 3º Hosp B
 3º Agro A
 3º Agro B

4. Participei ativamente através: de perguntas, de sugestões, de ponto de vista pessoal, de colocações pertinentes, respondendo as perguntas da professora, realizando as atividades práticas e colaborando com o andamento de todas atividades propostas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

nun: totalmente

5. O conteúdo proposto pela professora foi bem apresentado, utilizando metodologia clara e simples. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

nun: totalmente

6. Como você explicaria aos seus familiares e/ou amigos a importância do Esporte como conhecimento construído pela humanidade? *

7. Cite pelo menos três habilidades motoras e capacidades físicas utilizadas nos esportes de raquete que você aprendeu nesse encontro. *

8. O que você mais gostou e o que você menos gostou nesse encontro? *

9. Observações, contribuições, perguntas, críticas. Esse é um espaço aberto para você colaborar com a melhoria dessa sequência didática. Escreva sua opinião.

APÊNDICE B - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO - ENCONTRO 2

3. Curso/ série *

Marcar apenas uma oval.

- 1º Hosp A
 1º Hosp B
 1º Agro A
 1º Agro B
 2º Hosp A
 2º Hosp B
 2º Agro A
 2º Agro B
 3º Hosp A
 3º Hosp B
 3º Agro A
 3º Agro B

4. Participei ativamente através: de perguntas, de sugestões, de ponto de vista pessoal, de colocações pertinentes, respondendo as perguntas da professora, realizando as atividades práticas e colaborando com o andamento de todas atividades propostas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
nunca totalmente

5. O conteúdo proposto pela professora foi bem apresentado, utilizando metodologia clara e simples. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
nunca totalmente

6. Como você explicaria aos seus familiares e/ou amigos a função social do esporte? *

7. Como você explicaria aos seus familiares e/ou amigos o fenômeno esporte na perspectiva da mídia, assim como, o uso dos esportes pela mídia para incentivar o consumo de produtos? *

8. O que você mais gostou e o que você menos gostou nesse encontro? *

9. Observações, contribuições, perguntas, críticas. Esse é um espaço aberto para você colaborar com a melhoria dessa sequência didática. Escreva sua opinião. *

APÊNDICE C - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO - ENCONTRO 3

Ata de frequência com avaliação do encontro 3 - 29/02/2024

Você deverá preencher a frequência e responder as questões sobre nosso encontro da forma mais honesta e atenta possível.

Esse formulário servirá para avaliar o seu aprendizado sobre os conhecimentos desenvolvidos no encontro, identificando as facilidades e dificuldades e adequar o método às necessidades do grupo, ao mesmo tempo que sinaliza a adequação ou não da sequência didática proposta no minicurso.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. Curso/ série *

Marcar apenas uma oval.

- 1º Hosp A
 1º Hosp B
 1º Agro A
 1º Agro B
 2º Hosp A
 2º Hosp B
 2º Agro A
 2º Agro B
 3º Hosp A
 3º Hosp B
 3º Agro A
 3º Agro B

4. Participei ativamente através: de perguntas, de sugestões, de ponto de vista pessoal, de colocações pertinentes, respondendo as perguntas da professora, realizando as atividades práticas e colaborando com o andamento de todas atividades propostas. *

Marcar apenas uma oval.

- 1 2 3 4 5
nunca totalmente

5. O conteúdo proposto pela professora foi bem apresentado, utilizando metodologia clara e simples. *

Marcar apenas uma oval.

- 1 2 3 4 5
nunca totalmente

6. Como você definiria lazer? Você consegue identificar momentos de lazer em seu dia-a-dia? Dê exemplos. *

7. Como você poderia incluir os esportes com raquete em seu lazer e ocupação de tempo livre? *

8. O que você mais gostou e o que você menos gostou nesse encontro? *

9. Observações, contribuições, perguntas, críticas. Esse é um espaço aberto para você colaborar com a melhoria dessa sequência didática. Escreva sua opinião.

APÊNDICE D - FORMULÁRIO DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO – ENCONTRO 4

Ata de frequência com avaliação do encontro 4 - 01/03/2024

Você deverá preencher a frequência e responder as questões sobre nosso encontro da forma mais honesta e atenta possível.

Esse formulário servirá para avaliar o seu aprendizado sobre os conhecimentos desenvolvidos no encontro, identificando as facilidades e dificuldades e adequar o método às necessidades do grupo, ao mesmo tempo que sinaliza a adequação ou não da sequência didática proposta no minicurso.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. Curso/ série *

Marcar apenas uma oval.

- 1º Hosp A
 1º Hosp B
 1º Agro A
 1º Agro B
 2º Hosp A
 2º Hosp B
 2º Agro A
 2º Agro B
 3º Hosp A
 3º Hosp B
 3º Agro A
 3º Agro B

4. Participei ativamente através: de perguntas, de sugestões, de ponto de vista pessoal, de colocações pertinentes, respondendo as perguntas da professora, realizando as atividades práticas e colaborando com o andamento de todas atividades propostas. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
nunca totalmente

5. O conteúdo proposto pela professora foi bem apresentado, utilizando metodologia clara e simples. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
nunca totalmente

6. Como você explicaria para seus familiares e/ou amigos os esportes com raquete como representação da cultura corporal? *

7. Você consegue identificar contribuições do esporte com raquete para a sua formação acadêmica? Explique. *

8. Você conseguiu criar novos jogos de raquete? Como foi a experiência? Acha que consegue aplicar esse jogo em outros contextos de sua vida (escola, família, comunidade...)? *

9. Como você avalia o desenvolvimento da sequência didática sobre esportes de raquete desenvolvida nesse minicurso? Dê suas contribuições para melhorá-la. *

10. Observações, contribuições, perguntas, críticas. Esse é um espaço aberto para você colaborar com a melhoria dessa sequência didática. Escreva sua opinião.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

RESUMO

O objetivo do Minicurso “Esportes de raquete: *bora, povo!*” é favorecer a construção de conhecimentos teórico-práticos sobre os esportes, a partir dos esportes de raquete à luz da abordagem Crítico-Superadora. O Minicurso, desenvolvido como Produto Educacional de uma pesquisa realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), foi aplicado de forma presencial com estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) – *Campus Maragogi*. A avaliação da aplicação do Minicurso contou com a participação de 11 estudantes dos cursos de EMI do *Campus Maragogi*. Na avaliação, os/as participantes revelaram que ampliaram seus conhecimentos acerca do conteúdo esporte, de modo geral, e do esporte de raquete, de modo específico, bem como identificaram a metodologia utilizada, baseada na abordagem Crítico-Superadora, como positiva. Esperamos que esta proposta contribua para a teoria e a prática de professores/as de EF na EPT, especialmente do EMI, numa perspectiva de formação integral dos/as estudantes, que valorize o indivíduo em sua totalidade, preparando-o/a para ser ativo/a e crítico/a em seus contextos.